



Box 4-5-9 é uma publicação trimestral (*Março, Junho, Setembro e Dezembro*) do Escritório de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos, 475 Riverside Drive, New York, NY 10115.

©2015 Alcoholics Anonymous World Services, Inc.

Endereço postal: P.O. Box 459, Grand Central Station, New York, NY 10163.

Endereço eletrônico: www.aa.org

Assinaturas: Individual, U.S. \$3,50 anuais;
Grupo, U.S. \$6,00 dez cópias de cada número por ano.

Cheques: deverão se feitos a favor de A.A.W.S. Inc., e deverão acompanhar o pedido.
Para receber o **Box 4-5-9** na sua caixa de correio eletrônica, inscreva seu endereço eletrônico no *website* do ESG-NY (A.A. Digital Delivery)

A 66ª Conferência de Serviços Gerais

Título original: *“La 66ª Conferencia de Servicios Generales”*

“Nossa forma de vida espiritual: Passos, Tradições e Conceitos”

“A maioria de nós aqui presente vem de nossas Áreas, selecionados por votação ou por sorteio, mas todos nós estamos aqui para servir como guardiões de A.A.”, disse Barb C., do Oeste de Virginia, coordenadora dos Delegados à 66ª Conferência de Serviços Gerais em seu discurso de boas-vindas aos membros da Conferência, na sessão de abertura do evento. “Bem, eu acho que este é o desafio que eu enfrento, e que, talvez, vocês talvez estejam enfrentando: o de continuar a nos desenvolver através dos 36 princípios; de servir a Alcoólicos Anônimos na sua totalidade, de ser guardiões de A.A. e caminhar com os olhos bem abertos, sorrindo, rindo, com os braços estendidos e acolhedores”.

Depois de algumas palavras de boas-vindas pronunciadas por Terry Bedient, Custódio Classe A, Presidente da Junta de Serviços Gerais e da passagem da lista de Delegados por Greg T., Gerente Geral do Escritório de Serviços Gerais - ESG, Barb C., referindo-se ao tema da conferência, *“Nosso modo de vida espiritual: Passos, Tradições e Conceitos”*, abriu a Conferência, dando início a uma semana dedicada a conversas e debates com a finalidade de realizar o objetivo primordial de A.A.

Os 134 membros componentes da Conferência, provenientes das oito regiões de serviço dos Estados Unidos e Canadá, reuniram-se diariamente no Crowne Plaza Hotel em Manhattan, desde o



domingo, 17 de abril, de manhã até a segunda-feira, 25 de abril de **2016** à tarde. A 66ª Conferência, servindo como “*a voz verdadeira e a consciência efetiva da nossa Irmandade*” (Conceito II, O Manual de Serviço de A.A./Doze Conceitos para o Serviço Mundial), foi composta pelos 93 Delegados, os 25 Custódios membros da Junta de Serviços Gerais e das juntas de A.A.W.S. e *Grapevine* e os 16 membros do pessoal do Escritório de Serviços Gerais, *Grapevine* e *La Viña*.

Este ano a Conferência foi presidida por Terry Bedient (não alcoólico), Presidente da Junta de Serviços Gerais, Greg T., Gerente Geral do ESG e Barb C., coordenadora dos Delegados. Mary Claire L., membro do pessoal do ESG, coordenou a Conferência. Andrew W., Custódio regional do Centro Oeste, fez o discurso Inaugural e comentou que a unidade de A.A. “*não é quando você concorda comigo, mas quando ouvimos todas as vozes*”. Continuou dizendo: “*todos ganhamos quando trocamos ideias com a mente aberta, quando ouvimos a voz das minorias e assim encontramos a nossa consciência coletiva do grupo*”.

Os procedimentos começaram antes que alguns se houvessem antecipado – na sessão inaugural foi feita uma moção para considerar um tema de uma mesa de trabalho aprovada pela 65ª Conferência, em **2015**, que tinha sido adiado até **2017** e foi substituído por outro tema destinado a solicitar comentários e opiniões dos membros da Conferência em relação a um relatório apresentado pela Junta de Serviços Gerais, que incidia sobre importantes tendências na composição da Irmandade e em assuntos fiscais. O debate foi longo e detalhado e foram levantadas dúvidas relacionadas com o processo e os procedimentos para fazer mudanças na agenda entre Conferências. No final, a proposta não foi aprovada e a agenda ficou tal como tinha sido apresentada; mas o animado debate abriu o caminho para a reflexão constante nas Comissões e por toda a Conferência.

Quando começou a Conferência, dois visitantes ucranianos – Mykhalio A., antigo Delegado à Reunião do Serviço Mundial e Yury T., - foram admitidos como observadores.

No domingo, depois do jantar de abertura, foi realizada uma reunião aberta de A.A. coordenada por Michelle P., do Leste de Massachusetts, coordenadora da Comissão de Agenda da Conferência e presidida por Betty M., do Sudeste de Michigan. Os palestrantes foram: Drew A., do Sul de Wisconsin, Jennifer K., da Colúmbia Britânica/Yukon, Richard B., diretor de A.A.W.S., Ami B., editora executiva/diretora de *Grapevine* e Racy J. membro do pessoal do ESG.

A semana da Conferência é longa - muitas vezes um processo árduo, mas no final, muito gratificante - cheia de relatórios das juntas e das Comissões, apresentações e debates, destaques do serviço das Áreas, sessões de compartilhamento e reuniões das Comissões. Cada Conferência está focada, principalmente, sobre as deliberações das doze Comissões da Conferência e os trabalhos principais da Conferência são realizados durante as reuniões das Comissões. Após a realização de uma reunião conjunta com o Comitê correspondente da Junta de Custódios, as Comissões da Conferência analisam os materiais e as informações pertinentes, consideram e estudam vários assuntos e acabam propondo recomendações que poderão resultar em Ações Recomendadas da Conferência. (Alguns aparecem abreviadamente na página 4).

Na reunião exclusiva para Delegados, celebrada na tarde de terça-feira, Bob M., do Sul de Dakota, foi eleito coordenador dos Delegados da 67ª Conferência; Ian R., de Manitoba, será o vice coordenador. Na tarde de quarta-feira, na eleição dos novos Custódios, Cate W., de Winnipeg, Manitoba, foi eleita Custódia regional do Oeste do Canadá. Devido a uma doença não identificada que afetou vários Delegados, foi necessário adiar a eleição do Custódio regional do Centro Oeste, até o dia seguinte, quando, após cinco votações, foi eleito, por sorteio, Tom A., de Waite Park,

Minnesota. (Respondendo ao problema de saúde que tornou necessário adiar a votação, John Fromson, Custódio classe A, [não alcoólico], que é médico, pediu que fossem colocados frascos contendo gel antisséptico no salão da recepção como uma medida preventiva para limitar o possível contágio que poderia ter impacto sobre a Conferência. Mais tarde, em suas palavras de despedida no sábado, o Dr. John comentou que era provável que ele tenha sido a única pessoa na história das Conferências de Serviços Gerais que seria lembrada por ter pedido que fosse administrado álcool em um evento de A.A. de tamanha abrangência).

Após dois dias de reuniões e uma visita na terça-feira à tarde ao Escritório de Serviços Gerais e a *Grapevine*, os trabalhos de quarta-feira à tarde foram focados no relatório da Subcomissão sobre o estudo de Viabilidade dos Custódios, com perguntas destinadas a facilitar uma animada troca de ideias entre os membros da Conferência sobre quatro temas principais: como melhorar a comunicação interna e externa; como aumentar receitas; como reduzir custos; e a estrutura. O relatório, apresentado anteriormente por David Morris, Custódio classe A e coordenador da subcomissão de Custódios analisou várias tendências fiscais e apresentou uma perspectiva orçamentária para os próximos três anos à Junta de Serviços Gerais e suas duas corporações, A.A.W.S., Inc. e *Grapevine*, Inc., com destaque para o seguinte: ESG/A.A.W.S. - o número de membros permanece inalterado; as contribuições aumentaram pouco; as vendas de literatura estão fracas; os custos continuam aumentando entre 2 e 3% anualmente.

Grapevine: as assinaturas continuam em declínio, 2-3% ao ano; os custos continuam aumentando lentamente nesse mesmo ritmo.

Panorama orçamentário: o resultado orçado combinado para o ESG/A.A.W.S., *Grapevine* e *La Viña* para 2016 prevê uma perda de US \$325.600 e, assumindo que não há alteração nas operações e receitas são esperadas perdas ainda maiores para os próximos anos.

Com base nas considerações dos grupos de trabalho, a Junta de Serviços Gerais irá estudar as observações e sugestões dos membros da Conferência para determinar que medidas podem ser viáveis e então serem apresentadas nas futuras Conferências de Serviços Gerais para consideração.

Na quinta-feira, no começo da apresentação da maioria dos relatórios das Comissões, foi realizada uma sessão de treinamento para facilitar a votação eletrônica - este foi o segundo ano de um período experimental de dois anos. Com as informações coletadas na Conferência do ano passado, foi contratado um consultor externo para supervisionar os procedimentos e após uma série de votações simuladas - com perguntas tais como “*você gosta de café*”? para testar o sistema - o plenário da Conferência votou à maneira antiga - de mãos levantadas, a favor da continuidade da votação eletrônica.

Os resultados apareceram automaticamente em duas telas localizadas na frente da sala e a votação foi realizada sem problemas, embora seja possível que alguns membros ainda sonhem com as palavras “*a votação está aberta*” seguidas alguns segundos mais tarde de “*a votação está encerrada*”, que foram ouvidas na quinta-feira durante todas as ações da Conferência. Será elaborado um relatório sobre esta experiência de dois anos e a 67ª Conferência (2017) tomará uma decisão sobre se deve ser utilizado este método de fazer a contagem dos votos em Conferências futuras.

Finalizadas as apresentações e votações das recomendações das Comissões e as ações propostas em sessões plenárias, na sessão da noite de sexta-feira, os Delegados do Painel 66 (de primeiro ano) fizeram um discurso de despedida de dois minutos cada um, acompanhados por uma

paródia cantada ao ritmo da música “Route 66”. Em seguida, foi encerrada oficialmente a 66ª Conferência de Serviços Gerais com a Oração da Serenidade proferida por Lisa P. (em inglês), Michel B. (em francês) e Gilberto V. (em espanhol).

No sábado de manhã, no almoço de despedida, os Custódios que deixavam o encargo pronunciaram seus discursos de despedida: Michele Grinberg e John Fromson, Custódios Classe A (não alcoólicos) e Andrew W., Custódio Regional do Centro Oeste.

Embora a Conferência de Serviços Gerais esteja operante durante o ano todo, a reunião anual realizada em cada mês de abril é a culminação das atividades do ano, a ocasião em que a consciência coletiva de A.A, dos EUA/Canadá emerge para empreender ações que guiarão os Grupos de A.A. ao longo dos próximos anos. Desta forma, a Conferência é uma janela para o futuro da Irmandade.

Cada Conferência tem seu próprio gosto e foco e ao finalizar as atividades da 66ª Conferência, os membros que voltarão para a 67ª dirigem suas atenções para a Conferência de 2017 e o seu tema “*Respalda o nosso futuro*”.

Ações Recomendáveis e Considerações Adicionais da Conferência 2015

Título original: “*Acciones recomendables y consideraciones adicionales de la Conferencia de 2015*”

As Ações Recomendáveis representam recomendações propostas pelas Comissões Permanentes e aprovadas pela Conferência em sua totalidade, ou recomendações que são consideradas e submetidas a votação por todos os membros da Conferência nas sessões plenárias. Algumas das Ações mais importantes e várias considerações adicionais das Comissões aparecem a seguir de forma resumida. Uma lista completa será publicada no Relatório Final da Conferência.

Ações Recomendáveis

Agenda – Que o lema da Conferência de Serviços Gerais de 2017 seja: “*Respalda o nosso futuro*” e que os temas das apresentações/discussões sejam “*Crescimento, participação e contribuições*”.

Cooperação com a Comunidade Profissional - que se adicione ao folheto “*Se você for um profissional*” uma nova seção relacionada com medicamentos; adicionar texto ao folheto “*Existe um alcoólico no local de trabalho?*”; Adicione um parágrafo introdutório para os profissionais no folheto “*Outros problemas além do álcool*”.

Correcionais – Que se mude o título do vídeo “*É melhor que estar sentado em uma cela*”, para “*Uma nova liberdade*”.

Grapevine – Que seja permitido ao Delegado coordenador da Comissão da Grapevine da Conferência desfrutar da mesma participação na reunião da Junta da Grapevine em janeiro, da mesma maneira que os demais Delegados em seus respectivos Comitês de Custódios.

Literatura – Elaborar um plano que inclua um calendário sistemático para a revisão anual dos materiais de literatura de recuperação; atualizar o folheto “*Os jovens em A.A.*”; que seja realizada uma revisão geral do livreto “*As Doze Tradições Ilustradas*”.

Política/Admissões – Que sejam admitidos dois membros de A.A. de Ucrânia para participar da 66ª Conferência de Serviços Gerais como observadores; que a 69ª Conferência de Serviços Gerais seja realizada entre os dias 28 de abril e o 4 de maio de **2019**.

Informação Pública – Que seja feita a distribuição, acompanhamento e avaliação de modo centralizado das versões em inglês e francês do vídeo do anúncio de serviço público “*Tenho esperança*”; descontinuar o vídeo do anúncio de serviço público “*Eu acreditava*”.

Relatório e Carta Constitutiva – Que sejam feitas várias alterações e revisões do texto e de informações no Manual de Serviço de A.A.; que seja publicado o Manual de Serviço de A.A. a cada dois anos a partir de **2018**.

Tratamento/Acessibilidades – Que sejam eliminadas as palavras “*Necessidades Especiais*” do nome da Comissão de **Tratamento/Necessidades Especiais-Acessibilidade** da Conferência.

Custódios – Que seja eleita a lista de Custódios na Reunião Anual da Junta de Serviços Gerais, de Alcoólicos Anônimos em abril de **2016**.

Considerações Adicionais

Arquivos Históricos – A Comissão debateu formas para incentivar os Grupos de A.A. a escrever ou atualizar as suas histórias.

Finanças - A Comissão falou a respeito das informações apresentadas pelo Subcomitê de autossuficiência de A.A.W.S. e considerou o formato e o uso do panfleto “*Informativo da Sétima Tradição*” (SF-203).

Convenções Internacionais/Fóruns Regionais – A Comissão considerou formas de incentivar o interesse nos Fóruns Regionais e de atrair pessoas que ainda não participaram de um Fórum

Cálculo estimado de Grupos e Membros a partir de 01 de janeiro de 2016 (1)

Título original: “*Cálculo estimado de grupos y miembros a partir del 1 de enero de 2016*”

	Grupos	Membros
EUA	60.698	1.262.542
Canadá	5.043	85.530

Subtotal	65.741	1.348.072
Instituições Correcionais (2)	1.450	35.710
Internacionalistas		
Solitários	2	66
Total	67.193	1.383.848
Fora dos EUA/Canadá (3)	50.555	705.850
TOTAL	117.748	2.089.698

1. *O Escritório de Serviços Gerais - ESG não mantém registros dos membros. As informações mostradas aqui se baseiam nos relatórios apresentados pelos Grupos inscritos no ESG e não representam um cálculo exato de todos aqueles que se consideram membros de A.A.*
2. *Apenas nos EUA e Canadá.*
3. *Sabemos que A.A. esta em atividade em aproximadamente 180 países, incluindo 62 Escritórios de Serviços Gerais autônomos. Todos os anos tratamos de entrar em contato com todos esses Escritórios e Grupos que solicitaram ser incluídos nos nossos registros. Nos casos onde não temos dados atualizados usamos as informações do ano anterior.*

Escolha o lema para a Convenção Internacional de 2020

Título original: *“Elige el lema para la Convención Internacional de 2020 - Fecha tope 3/10/16”*

Acreditem ou não, já está na hora de começar a pensar em encontrar um lema para a Convenção Internacional de A.A. de **2020** quando será celebrado o 85º aniversário de A.A. em Detroit, Michigan, entre os dias 2 e 5 de julho de **2020**. Todos estão convidados a enviar sugestões para o lema que será selecionado pelo Comitê de Convenção Internacional/Fóruns Regionais Convenção dos Custódios. Por favor, envie-nos suas sugestões até o dia 3 de outubro de **2016**.

Para estimular suas ideias, os lemas das Convenções Internacionais de A.A. anteriores foram: **1965** “Responsabilidade”; **1970** “Unidade”; **1975** “Que comece por mim”; **1980** “A alegria de viver”; **1985** “Cinquenta anos com gratidão”; **1990** “Cinquenta e cinco anos - um dia de cada vez”; **1995** “A.A. em toda parte, em qualquer lugar”; **2000** “Passe adiante... Rumo ao Século 21”; **2005** “Eu sou responsável”; **2010** “Uma visão para você” e em **2015** “80 anos - felizes, alegres e livres”.

Envie suas sugestões a: International Conventions Assignment, P.O. Box 459, Grand Central Station, New York, NY 1016

Uma breve história da Conferência

Título original: *“Una breve historia de la Conferencia”*

Ela já esteve conosco tanto tempo, oferecendo orientação e estabilidade a toda a Irmandade, que pode haver algumas pessoas dentro do universo de A.A. que tenham esquecido - ou nunca souberem - que nem todo mundo pensava que a criação da Conferência de Serviços Gerais seria uma boa ideia. Poder-se-ia dizer que não há nada fácil em AA - o preço que muitos pagaram para chegar até aqui, os sacrifícios necessários para manter os nossos Grupos unidos, ou o cuidado contínuo dos serviços que nos mantém juntos atualmente. Assim, não deveria surpreender a ninguém que colocar em

movimento a Conferência como “*a voz real e a consciência efetiva de nossa sociedade*” não foi um empreendimento fácil.

A.A. crescera de forma extraordinária desde a criação da Fundação do Alcoólico, em **1938**, quando havia apenas 100 membros de A.A. Em **1946**, quando a Irmandade chegou a 30.000 membros, mais ou menos, Bill W. começou a formular um plano para criar algum tipo de conferência com delegados dos Grupos de A.A. de todas as partes do país.

Mas no início, houve pouco entusiasmo pelo projeto. De acordo com a avaliação da quase totalidade dos 15 Custódios da Junta da Fundação do Alcoólico, o movimento de Alcoólicos Anônimos tinha florescido naqueles 10 anos desde a instituição da Fundação, e não acreditavam que houvesse alguma boa razão para apoiar o que parecia ser uma mudança radical. Bernard Smith, que se juntou à Junta como Custódio não alcoólico, em **1946**, foi o único a apoiar o plano. O apoio de Smith, empresário e advogado, durante os próximos anos resultou ser de importância crucial. Uma facção irritada que se opunha à conferência denominava a si própria como o Grupo Ortodoxo e entre os seus membros estava Henrietta Seiberling. Em uma carta escrita na época, Henrietta acusava Bill W. de estar motivado pela ganância e se sofrer de delírios de grandeza e que, “*nós queremos que os membros dos Grupos saibam exatamente quais são os perigos*”.

Um Custódio não alcoólico, Leonard Harrison, demitiu-se por causa desse assunto e, em uma carta escrita em fevereiro de **1948**, disse a Bill W.: “*Tem sido minha opinião que um certo grau de distanciamento da Fundação das principais correntes do movimento de Alcoólicos Anônimos, foi, e continuará a ser, um fator de estabilização ao tratar os assuntos ‘internos’, legais e financeiros da sede de A.A. Acho que as relações um tanto complexas previstas nos seus planos, irão acarretar mais problemas do que soluções*”.

Mais tarde, Harrison, voltou a se integrar à Junta e Bill lhe atribuiu ser uma influência tranquilizadora que ajudou a Fundação a contornar a controvérsia.

Essencialmente, Bill temia que após a morte do Dr. Bob e a sua, a Fundação do Alcoólico, eventualmente, poderia sofrer uma perda de legitimidade. Na visão de Bill W., essa situação seria prejudicial para A.A. de várias maneiras, incluindo uma diminuição do apoio económico ao escritório de Nova York por parte dos Grupos de A.A.

Em uma carta a um membro de A.A. de San Diego escrita no final de **1947**, Bill disse: “*Teremos que fazer alguma coisa a respeito da sede de Nova York. Uma Junta de Custódios que se autoperpetue e seja desconhecida pela maioria dos membros de A.A. não irá se manter por muito tempo no futuro. Então teremos de ter uma espécie de conferência anual na qual os membros de fora da cidade, delegados para este propósito, sentem-se em uma assembleia para discutir seus assuntos com os Custódios, o Escritório e Grapevine, e fazer um relatório conjunto anual destinado aos Grupos*”.

No entanto, como Bill apontou em um artigo em julho de **1955** recolhido no livro “A Linguagem do Coração” – Junaab, código 104, pág. **190/7/1**: “*Uma coisa era dizer que devíamos ter uma Conferência de Serviços Gerais, outra bem diferente era formular um projeto que tornasse possível nascer e prosperar. O custo desta conferência foi facilmente diminuído. Inclusive se chegasse a U\$ 20.000 para cada seção anual, essa quantia representava somente uns quinze centavos adicionais por membro, e seria muito bem compensado. Quem de nós não contribuiria com quinze centavos para assegurar que A.A. não desmoronasse no futuro em virtude de uma crise ou de grandes necessidades?*”

Mas como iríamos eliminar a política dilaceradora, com todas as lutas e acostumados à vaidade? Quantos delegados teríamos que eleger e de onde viriam? Quando chegariam a Nova York e como poderiam relacionar-se com a Junta de Custódios? Quais seriam seus reais poderes e deveres? Qualquer que fosse o plano, teria que ser suficientemente acertado e bem razoável para dar bons resultados na primeira vez que fosse colocado em prática. Não podíamos permitir nenhum disparate ou descuido suficientemente grande para provocar um fracasso”.

E deu bons resultados. Como outras ideias não muito populares no início (por exemplo, o Livro Grande [*Livro Azul, no Brasil*] e As Doze Tradições), nestes 66 anos desde a sua aparição “*experimental*” no panorama de A.A., a Conferência de Serviços Gerais tem provado ser um fio essencial firmemente tecido na estrutura de A.A. - uma digna sucessora dos fundadores e dos primeiros membros da Irmandade.

Curriculum vitae para a eleição de novos Custódios

Título original: “*Currículum vitae para elección de nuevos custodios*”

Na Conferência de Serviços Gerais de abril de **2017**, serão nomeados dois novos Custódios Classe B (alcoólicos) – das regiões Leste Central e Sudeste e o Custódio de Serviços Gerais dos EUA. Os *curriculum vitae* devem ser recebidos no ESG-NY até 01 de janeiro de **2017**, o mais tardar e somente podem ser apresentados pelos Delegados de Área dos Estados Unidos e Canadá.

O novo Custódio Regional do Leste Central irá substituir Bill F., de Marietta, Ohio; o novo Custódio Regional do Sudeste, irá substituir Chet P., de Orlando, Flórida. O novo Custódio de Serviços Gerais dos EUA irá substituir Bob W., de Westfield, Massachusetts.

Um requisito básico para os Custódios da Classe B é uma sólida experiência em A.A. É desejável, embora não seja obrigatório, ter dez anos de sobriedade contínua. Os candidatos devem ter participado ativamente dos assuntos de A.A. a nível local e de Área; e, uma vez que os Custódios servem toda a Irmandade, devem ter a capacidade e a vontade de tomar decisões no que diz respeito a questões de política geral que afetem A.A. na sua totalidade.

Presumindo que os Custódios irão dedicar muito tempo à sua missão, pedimos aos proponentes para deixar bem claro ao candidato este compromisso. Os principais compromissos dos Custódios são: três reuniões trimestrais da Junta, com sessões de fim de semana realizadas desde o sábado de manhã ao meio-dia da segunda feira; uma reunião trimestral combinada com a Conferência de Serviços Gerais (sete dias) em abril e qualquer reunião especial da Junta. Os Custódios Regionais também participam, em rotatividade, de Fóruns Regionais realizados em outras regiões. Costuma-se convidar os Custódios Regionais para servir por dois anos como membros da Junta corporativa de A.A.W.S. ou de A.A. *Grapevine*, que se reúnem com frequência maior que a Junta de Serviços Gerais.

Solicitamos que apresentem o *curriculum vitae* do seu candidato à atenção de: Secretary, trustees Nominating Committee, General Service Office.

Vaga para Diretor não Custódio de A.A.W.S.

Título original: “*Vacante para director no custodio de A.A.W.S.*”

A.A. *World Services, Inc.* começou a busca por candidatos para preencher uma vaga de Diretor não Custódio, que irá ocorrer após a Conferência de Serviços Gerais de **2017**. Incentivam-se os membros de A.A. interessados a enviar o seu *curriculum vitae*.

Ao procurar candidatos para preencher todas as vagas em Alcoólicos Anônimos, a Irmandade compromete-se a criar um arquivo abrangente de candidatos qualificados, que reflita a inclusividade e a diversidade de Alcoólicos Anônimos.

Os requisitos básicos para esta este posto são: mínimo de sete anos de sobriedade continuada; sólida experiência profissional ou comercial, de preferência, mas não limitada, nas seguintes áreas: finanças, administração, publicações, advocacia ou tecnologia da informação; capacidade de trabalhar com os outros; disponibilidade para participar das reuniões regulares da Junta de A.A.W.S. (atualmente um máximo de oito reuniões durante o ano), a três reuniões de fim de semana dos Comitês dos Custódios (que são compostos em parte por diretores nomeados pelas juntas corporativas), e participar da Conferência de Serviços Gerais, uma semana no mês de abril.

Além disso, os diretores também podem ser chamados para assistir reuniões de algum subcomitê, ou outras, e a representar A.A.W.S. em Fóruns Regionais ou outras funções de A.A.

Enviar o *curriculum vitae* para: Secretary, trustees Nominating Committee, General Service Office, até o dia 01 de julho de **2016**, o mais tardar.

Vaga para Diretor não Custódio de *Grapevine*

Título original: “*Vacante para director no custodio de Grapevine*”

AA *Grapevine, Inc.* começou a busca por candidatos para preencher uma vaga de Diretor não Custódio, que irá ocorrer após a Conferência de Serviços Gerais de **2017**. Incentivam-se os membros de A.A. interessados a enviar o seu *curriculum vitae*. Ao procurar candidatos para preencher todas as vagas em Alcoólicos Anônimos, a Irmandade compromete-se a criar um arquivo abrangente de candidatos qualificados, que reflita a inclusividade e a diversidade de Alcoólicos Anônimos.

Os requisitos básicos para esta este posto são: mínimo de sete anos de sobriedade continuada; sólida experiência profissional ou comercial, de preferência, mas não limitada, nas seguintes áreas: finanças, administração, publicações, advocacia ou tecnologia da informação; bom conhecimento do *Manual de Serviço de A.A.*; capacidade de trabalhar com os outros; familiaridade com o planejamento de estratégias organizacionais; experiência em meios de publicação e familiaridade com novas tecnologias e metodologias de comunicações.

Supõe um importante compromisso de tempo: disponibilidade para participar das reuniões regulares da Junta de A.A.W.S. (atualmente um máximo de oito reuniões durante o ano), três reuniões de fim de semana dos Comitês dos Custódios (que são compostos em parte por diretores nomeados pelas juntas corporativas), e participar da Conferência de Serviços Gerais, uma semana no mês de abril. Também podem ser incluídas conferências telefônicas.

Além disso, os diretores também podem ser chamados para assistir reuniões de algum subcomitê, ou outras, e a representar A.A.W.S. em Fóruns Regionais ou outras funções de A.A.

Enviar currículo para Janet Bryan, jbryan@agrapevine.org , até o dia 20 de julho de **2016**, o mais tardar.

Vaga para Custódio Classe A (não alcoólico)

Título original: “*Vacantes para custodio de Clase A (no alcohólico)*”

O Comitê de Nomeações dos Custódios pede que os Custódios, Delegados e os Diretores, apresentem os nomes dos candidatos que lhes pareçam apropriados para o encargo de Custódio Classe A para substituir Terrance M. Bedient, ao sair do encargo em 2017. Os Custódios Classe A são selecionados a partir de uma grande variedade de profissionais, incluindo médicos, advogados, clero, assistentes sociais, educadores e profissionais de negócios e de finanças.

Por favor, envie o *curriculum vitae* profissional do seu candidato a: *Secretary, trustees Nominating Committee, General Service Office*, até o dia 25 de julho de **2016**, o mais tardar.

Destaques do Orçamento

Título original: “*Puntos Sobresalientes del Presupuesto*”

Orçamento do Escritório de Serviços Gerais – ESG para 2016

Este resumo orçamentário descreve as “*Operações*” do Escritório de Serviços Gerais. Inclui os gastos de A.A. World Services (operações de Publicações) e do Fundo Geral (atividades de Serviço) e as operações da *Grapevine*. Não inclui as atividades do Fundo de Reserva, do Fundo de Convenções, do Fundo de Pós-aposentadoria ou do Fundo de Projetos de Capital que são relatados separadamente.

Receitas: Para **2016**, foi orçado um faturamento bruto (em dólares USA) de \$13.707.484. O orçamento foi elaborado tendo em conta que as vendas unitárias vêm diminuindo gradualmente, mas prevemos um aumento global nas vendas por unidade na medida em que os clientes que fizeram grandes compras antes do aumento de preços de outubro de **2014**, tenham que renovar seus estoques. Ao recomendar o orçamento para **2016**, a Junta de A.A.W.S. teve presente as previsões de receitas e despesas, e o efeito na saúde em longo prazo da Junta de Serviços Gerais e seu Fundo de Reserva.

Pressupõe-se que os custos de fabricação serão ligeiramente superiores aos de **2015**, orçados e reais, levando em conta os efeitos da inflação e o previsto aumento de vendas por unidade, compensado pela ausência de *royalties*, já que o último beneficiário morreu.

Depois de subtrair o custo de produção e transporte, foi orçado um benefício bruto de aproximadamente US \$9.007.384 equivalente a 66,9 %. A percentagem de benefício bruto para **2016** de 66,9% compara-se com 65,4% realizado e 66,1% orçado em **2015**.

É importante notar que, enquanto continuamos nossos esforços para ter literatura disponível para nossa estrutura de serviço, não só em inglês, mas também em espanhol e francês, como resultado de tiragens menores nessas línguas, poderemos incorrer em custos de produção mais elevados. Esforçamo-nos para vender a literatura com o mesmo preço, independentemente dos custos de produção. Portanto, para alguns itens, há uma redução de lucro bruto que tem efeito nas percentagens do lucro bruto total.

No gráfico que aparece abaixo estão refletidas as percentagens do lucro bruto desde **2011** até as previstas para **2016**.

2011	2012	2013	2014	2015	Orçamento 2016
63.7%	63,7%	63.7%	58.6%	65.4%	66.9%

Por prudência, foi necessário tomar algumas medidas para controlar os custos e reforçar o fluxo de renda para ter fundos suficientes para continuar a prestar os serviços. Os servidores de confiança continuam estudando novos métodos para reduzir os custos das operações e avaliando os serviços que prestamos.

Contribuições: Foram previstas para **2016** contribuições da Sétima Tradição de \$7.100.000 ligeiramente superiores às orçadas para **2015** e aproximadamente no mesmo nível de US \$7.154.000 recebidas em **2015**.

Em **2015**, as contribuições dos Grupos e indivíduos (com exceção das recebidas para o Fundo de Literatura da Reunião de Serviço Mundial) foram de US \$7.109.338, US \$145.338 superiores ao orçado e US \$280,848 a mais do que as recebidas em **2014**. As contribuições recebidas dos países da Reunião de Serviço Mundial destinadas ao Fundo de Literatura da RSM ascenderam a US \$44,808, quase os dois terços de US \$69,600 recebidas em **2014**. O total das contribuições, inclusive as da RSM, foi ligeiramente superior a US \$7.154.146.

A porcentagem dos Grupos de A.A. inscritos no Escritório de Serviços Gerais que participaram da Sétima Tradição contribuindo para o Escritório de Serviços Gerais foi de 40,3% em **2015**. Mudou muito pouco durante a década passada, oscilando entre 40 e 45 por cento.

Para **2016** foram orçadas **Receitas Totais de Operações** equivalentes a US \$16.107.784, com um incremento de aproximadamente US \$800.000 (5%).

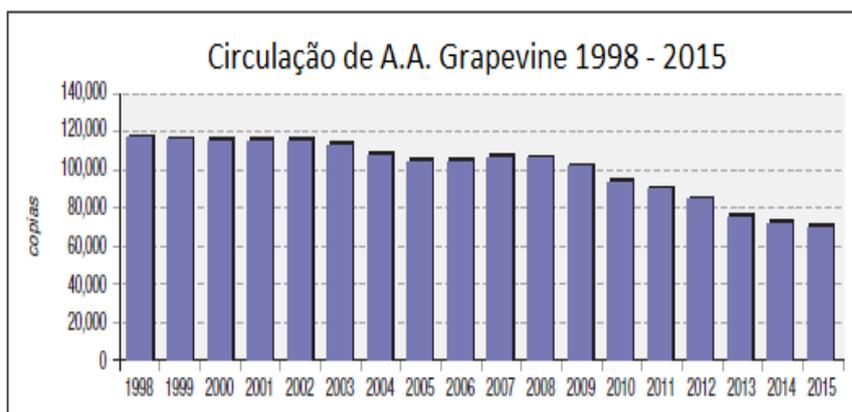
Para **2016**, foram orçadas **Despesas Totais de Operações** equivalentes a US \$16.134.475, excedendo as de **2015** em aproximadamente US \$1.015.136, ou 6,7%, e inferiores em US \$489.550 (2,9%) as orçadas em **2015**.

Para **2016** espera-se que as despesas excedam as receitas em US \$26,691. Após negociações realizadas, a Junta de A.A.W.S. recomendou, e a Junta de Serviços Gerais aprovou o orçamento para **2016**.

Devemos ter em mente que o Fundo de Reserva geralmente é financiado pelas receitas das vendas de literatura. A perda prevista para **2016** é comparável com os ganhos obtidos em anos anteriores: US \$205.625 em **2015**, US \$1.376,656 em **2014**, US \$31.554,00 em **2013**, US \$152.448,00 em **2012**, US \$819.132,00 em **2011**, US \$1.255.289,00 em **2010**, US \$1.273.500 em **2009** e uma perda de US \$275.000,00 em **2008**.

Orçamento de *Grapevine* 2016

Para **2016** espera-se uma circulação de 70.369 cópias da revista impressa, 737 exemplares a mais do que o previsto para **2015** e 1.597 exemplares a menos da circulação paga de 71.966 cópias em **2015**. Para **2016** foram previstas 5.097 assinaturas de *Grapevine* on-line em comparação com 5.368 previstas para **2015** quando, de



fato, houve 5.233. A circulação da revista impressa durante os últimos 18 anos pode ser vista no gráfico acima.

Receitas: É esperada uma receita de vendas da revista da ordem de US \$2.093.366, aproximadamente US \$50.900 a menos que em **2015**. Estão previstas receitas produzidas por "Outros artigos" - livros, fitas e artigos diversos - na ordem de US \$577.187, aproximadamente US \$233.900 a menos que em **2015**.

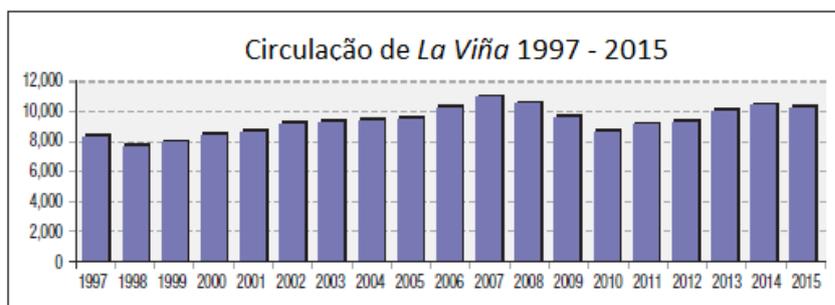
Lucro bruto total: antecipa-se um lucro bruto combinado produzido pela revista e outros materiais de publicações de US \$1.716.983 para **2016**, comparado com o lucro bruto real de US \$1.968.828 em **2015** e o orçado para **2015** de US \$1.938.427.

Total das despesas de operações: foram orçadas despesas totais de operações para **2016** equivalentes a US \$1.867.946; US \$131.829 a mais do que as despesas efetivas de US \$1.736.117 em **2015** e US \$93.288 inferiores às que foram orçadas para **2015**.

Lucro (prejuízo) líquido: é esperado para **2016** um prejuízo líquido de US \$146,263. Isto pode ser comparado com o prejuízo de US \$14.607 orçado para **2015** e lucro líquido real operacional de US \$240,811.

Orçamento de *La Viña* para 2015

De acordo com a Ação Recomendável #7 da Conferência de Serviços Gerais de **1995**, a Junta de Diretores da Grapevine e o Comitê de Finanças da Junta de Serviços Gerais aprovaram a publicação de uma edição da revista em espanhol. As duas



Juntas perceberam que esta publicação constituía uma nova empresa e que precisariam avaliar seu impacto económico na Irmandade e controlando a circulação da revista; para tanto, teriam que se reunir periodicamente para considerar a sua viabilidade. Em **2001**, a Junta de Serviços Gerais recomendou e a Conferência de **2001** aprovou que *Grapevine* continuasse a publicar a revista em espanhol com fundos provenientes do Fundo Geral da Junta de Serviços Gerais em vez de usar dinheiro retirado do Fundo de Reserva.

Para **2016**, *La Viña* prevê um lucro bruto de US \$61.549 comparado com um lucro bruto de US \$63.160 em **2015**. Prevê-se uma redução da circulação média para chegar a 10.017 exemplares em **2016**, 338 exemplares a menos que em **2015**, ou 3%, e 1,5% superior à orçada para **2015**. Espera-se que o rendimento produzido por outros itens seja de US \$21.984, o qual, depois de subtraídos os custos de produção de US \$6.408, irá contribuir com US \$15.576 na receita. Para **2016** são esperados custos totais de US \$229,732, US \$10.000 a mais que os de **2015** e 4.000 a mais que os orçados para **2015**. Para **2016** se prevê um custo líquido de US \$152.607 que será coberto pelo Fundo Geral da Junta de Serviços Gerais. O custo líquido previsto supera em US \$6.200 ao de US \$146.378 em **2015**. Como mencionado anteriormente, o Fundo Geral da Junta de Serviços Gerais cobre estas perdas. Até esta data, a revista sofreu perdas de US \$1.947.048, aproximadamente.

No gráfico acima pode ser vista a circulação de *La Viña* desde **1997**.